

Relação entre depressão e climatério: uma revisão da literatura

Stéphanie Santos Vieira¹; Ana Flávia Braga Araújo¹; Ana Júlia Carvalho¹; Carla Danielle Dias Costa².

1. Centro Universitário de Mineiros, Trindade, Goiás.

2. Docente, Centro Universitário de Mineiros, Trindade, Goiás.

RESUMO: O climatério é definido como o período de transição da fase reprodutiva da mulher para a fase senil, compreendendo, geralmente, o intervalo de 40 a 65 anos de idade e ocorrendo dentro desse espaço de tempo a menopausa (por volta dos 51 anos). Neste período pode-se observar o declínio progressivo da produção de estrogênio em conjunto com a diminuição da fertilidade, além disso, no climatério podem ocorrer alterações endocrinológicas, físicas e emocionais. Muitas mulheres podem passar por essa fase sem queixas, assim como não sendo necessária a intervenção medicamentosa, no entanto existem pacientes que são sintomáticas, apresentando - se diferentes níveis intensidade para tais sinais e sintomas. Em decorrência da diminuição do estrogênio, podem surgir algumas manifestações psíquicas, dentre elas a depressão, desencadeada por insatisfações relacionadas a mudanças que estão ocorrendo no corpo da mulher. A finalidade deste trabalho é abordar a relação entre a depressão associada ao climatério. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de cunho descritivo em bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MedLine), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Digital Library USP, Revista Eletrônica Acervo Saúde e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) utilizando os descritores “Climatério”, “Depressão” e “Saúde mental”, juntamente com o operador “AND”. O período de busca dos artigos base para este trabalho foi entre os dias 1 e 4 de outubro de 2020. Os critérios de elegibilidade foram artigos disponíveis na íntegra com idioma português. Foram excluídos metanálises, editoriais e artigos de opinião. Foram identificados 130 trabalhos, sendo 122 excluídos, de forma que 8 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. A partir das análises realizadas foi possível identificar uma alta prevalência de casos de quadros depressivos em mulheres no climatério. Alguns fatores que podem estar relacionados a esta condição são: alterações do humor, mudanças e flutuações dos hormônios que são característicos dessa fase da vida. Além de aspectos socioculturais, comorbidades, fatores emocionais e sintomas como fogachos, irritabilidade, fadiga, ansiedade, entre outros. Outra possível condição refere - se ao fato de mulheres com sintomas depressivos serem mais queixosas e menos tolerantes aos sintomas que surgem no climatério. Isso faz com que elas procurem com maior frequência ajuda dos profissionais, assim, possibilitando identificação de um maior número de casos. Sendo assim, conclui-se que as alterações hormonais, fisiológicas, físicas e emocionais durante o climatério são fatores que possibilitam a progressão de mulheres para um quadro depressivo que, deve ser acompanhado por um profissional médico, a fim de estabelecer terapias adequadas, visando minimizar os efeitos do período em questão e melhorar a qualidade de vida da mulher.

Palavras-chave:

Climatério;
Depressão;
Hormônios.